

NOME: NATHALIA ALVES MARTINS

TÍTULO: DESIGN E INTELIGÊNCIA COLETIVA: UM ESTUDO SOBRE O REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

AUTORES: RITA DE CASTRO ENGLER, NATHALIA ALVES MARTINS, RITA DE CASTRO ENGLER, ANA CAROLINA GODINHO DE LACERDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DESIGN, SUSTENTABILIDADE, RESÍDUOS

RESUMO

A mineração está ligada de forma íntima na história e ocupação territorial do Brasil, sendo ela considerada uma atividade imprescindível para o desenvolvimento da economia nacional. A pesquisa busca investigar a importância da mineração no contexto nacional, os impactos positivos e negativos e como as ferramentas do design podem contribuir para o desenvolvimento sustentável da atividade mineradora através do reaproveitamento dos resíduos descartados. A metodologia utilizada para desenvolvimento deste projeto consiste em pesquisa qualitativa, fundamentada no Design Social, de natureza aplicada. O Objetivo do projeto é abordado no método descritivo, através de dados qualitativos. Em resultados parciais verificou-se a importância do setor de mineração no cenário econômico nacional, apesar dos impactos que podem ser amenizados com uma gestão socioambiental do setor. Devem-se buscar alternativas sustentáveis para melhoria de qualidade de vida da população local. O design, utilizando os resíduos como recursos, pode desempenhar um importante papel na melhoria do relacionamento de uma empresa com o meio ambiente, evitando os impactos ambientais gerados pelo descarte. Produtos com formas simplificadas geram custos de produção também simplificados, o que possibilita a capacitação de pessoas da comunidade no processo. O fortalecimento do potencial criativo de uma comunidade pode ser estimulado pelo aproveitamento das circunstâncias que modificaram o ambiente e a rotina local. A parceria de instituições acadêmicas e o design têm gerado propostas replicáveis para minimizar os impactos e proporcionar geração de renda das comunidades afetadas pelo setor. Serão elaboradas possíveis atividades socioculturais e ambientais, em formato de oficinas, junto à comunidade interessada. Dessa forma, essa pesquisa pretende potencializar as atividades e práticas da comunidade ao agregar o design ao seu conhecimento prévio, aos materiais disponíveis na região e a cultura local.